ATA DA ATA DA 1ª SESSÃO DO PROJETO CÂMARA ITINERANTE E 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR JULIO SANTOS (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 200/23 da vereadora Cris Correia, 201 a 203/23 da vereadora Ireuda Silva, 204/23 da vereadora Laina Crisóstomo, 205 e 206/23 do vereador Átila do Congo, 207/23 do vereador Luiz Carlos Suíca, 208/23 do vereador Duda Sanches, 209/23 do vereador Randerson Leal e 210 e 211/23 da vereadora Marta Rodrigues; Projetos de Resolução n.s 86/23 do vereador Carlos Muniz, 87/23 da Mesa Executiva, 88/23 do vereador Duda Sanches, 89 e 90/23 do vereador Randerson Leal e 91 a 96/23 do vereador Carlos Muniz; Projetos de Indicação n.s 188/23 da vereadora Laina Crisóstomo, 189/23 do vereador Julio Santos e 190/23 da vereadora Laina

Crisóstomo; Requerimentos n.s 217/23 do vereador Alberto Braga, 218/23 do vereador Luiz Carlos Suíca e 219/23 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 62/23 do vereador Kiki Bispo, 63/23 do vereador Teo Senna, 64/23 do vereador Sandro Bahiense, 65/23 da vereadora Laina Crisóstomo e 66/23 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 191 a 206/23 do vereador Marcelo Maia; e Requerimento de licença de vereadora. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente explicou a natureza da Sessão Itinerante, esclarecendo ser uma Sessão Ordinária, e parabenizou o vereador Luiz Carlos Suíca pela iniciativa desta Sessão, voltada ao bairro do Cabula e bairros adjacentes, e realizada no Centro Estadual de Educação, Inovação e Formação da Bahia Mãe Stella (Ceeinfor) no Cabula. Informou reunião conjunta das Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Finanças e Orçamento, e de Educação em 23 de agosto, na Sala Antônio Lima, para a apreciação de Vetos e de Proposições do Executivo. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Roberta Caires (16 de agosto). Iniciando o bloco de falas dos cidadãos inscritos paara esta Sessão Itinerante, o senhor Marcos Antônio, líder comunitário, explicou que representava 12 condomínios do Resgate, dos quais, apenas quatro não haviam recebido intervenções da Prefeitura, embora tenham contado com nova iluminação pública viária e outras benfeitorias externas em seu entorno. Agradeceu a ação do vereador Teo Senna para tais realizações, as quais explicou, também agradecendo ao ex-prefeito ACM Neto e ao prefeito Bruno Reis. O senhor presidente convidou o vereador Luiz Carlos Suíca para presidir a Sessão. O senhor presidente Luiz Carlos Suíca reafirmou a natureza de sessão ordinária desta Sessão e destacou o propósito de, por este formato Itinerante, levar-se a Casa legislativa da Cidade ao seu povo. Agradeceu a todos os que colaboraram para esta realização. A senhora Thyffany Odara, do Fonatrans, discorreu sobre o bairro do Cabula, destacando ser um território de resistência para a população negra. Homenageou Mãe Stella de Oxóssi. Repudiou o assassinato da ialorixá Mãe Bernadete, cobrando a apuração do crime. Pediu

melhoria da acessibilidade na infraestrutura do bairro, mais vagas em creches e segurança pública. Afirmou que a luta contra o racismo e a homofobia era condição para a existência da democracia plena. Destacou a laicidade do Estado, pontuando que a garantia dos direitos deveria seguir a Constituição Federal. Expôs a importância de a CMS se ater às dinâmicas sociais. Informou ser o Brasil o país que mais matava pessoas trans no Mundo, sendo a Bahia o Estado que liderava as estatísticas. O senhor presidente Luiz Carlos Suíca pediu um minuto de silêncio pelo assassinato da ialorixá Mãe Bernadete, o qual foi cumprido. O senhor Marlon Carvalho, Llder comunitário do Arraial do Retiro, agradeceu as melhorias nessa localidade, destacando as atuações do vereador Teo Senna, do ex-prefeito ACM Neto e do prefeito Bruno Reis. Declarou que, graças à CMS e à Prefeitura, a localidade possuía proteção em encostas, unidade de saúde e três campos de futebol. Saudou a construção da ligação entre o Arraial do Retiro e a Estrada das Barreiras, que facilitara o acesso ao hospital Roberto Santos. Convidou todos a visitar a lagoa da localidade, cujo entorno recebera restauro. A senhora Juliete Barreto, do Coletivo Calabeteiras, elogiou a possibilidade de ela e outros terem voz na Sessão. Explicou que o seu bairro, o Calabetão, era marcado pela pobreza e pelo desemprego. Informou o apoio que o vereador Augusto Vasconcelos prestava ao local através de projetos de indicação e criticou a gestão da Prefeitura. Declarou que o papel do vereador era ver a dor do povo e criticou os políticos que só eram presentes em período eleitoral. Pediu atenção às escolas do seu bairro, que careciam de psicólogos e assistentes sociais previstos em Lei, o que fora objeto de Indicação do vereador Augusto Vasconcelos, negada pela Prefeitura. Rejeitou a Portaria 119/23 da Prefeitura, sobre recadastramento do Benefício-Moradia. O senhor presidente lembrou os canais e espaços que a CMS oferecia aos cidadãos. O senhor Jô Sales explicou que a região do Cabula envolvia 22 bairros e destacou a ação do vereador Paulo Magalhães Júnior nas áreas que ele representava. Apontou a demanda por unidades de saúde e de creches em Tancredo Neves. Comentou sobre parceria da Prefeitura com o Grupo City para

promover o futebol de várzea em sua região. A senhora Terezinha Simoa da Silva, da Associação Solidários pela Vida-Estrada das Barreiras (creche-escola), repudiou o assassinato de Mãe Bernadete. Exortou os vereadores a visitar os bairros. Apontou a demanda de psicólogos nas escolas, destacando o aumento dos transtornos mentais após a pandemia. Agradeceu ao vereador Julio Santos por curso de capacitação na Estrada das Barreiras. Ponderou que o Bolsa-Família, sem políticas públicas para capacitar a população para o mercado de trabalho, não tiraria as pessoas da pobreza. Expôs o desenvolvimento do Cabula. Estimulou os cidadãos a levar suas demandas aos vereadores. Saudou o vereador Paulo Magalhães Júnior. O senhor Sílvio Torres expôs as melhorias implantadas em Pernambués, destacando duas unidades de saúde e dois campos de futebol sintéticos. Agradeceu ao vereador Luiz Carlos Suíca pelo trabalho desenvolvido no bairro e criticou os vereadores que o visitavam apenas em época da eleição. Elogiou o vereador Luiz Carlos Suíca por trabalhar durante o recesso parlamentar de julho. Elogiou o Governo do Estado pela inauguração do Ceeinfor e por ceder o espaço para esta Sessão. O senhor Marivaldo Júnior elogiou a Sessão Itinerante, agradecendo ao senhor presidente, vereador Luiz Carlos Suíca. Considerou que Pernambués, com mais de 100 mil habitantes, era bem-representado por suas lideranças e por edis, e explicou que o bairro era sensível às chuvas. Destacou a atuação do vereador Cláudio Tinoco no bairro, cujos moradores disse serrem gratos aos que atendiam às suas demandas. O senhor Demétrio Oliveira, ex-vereador das CMS, apontou o impacto da pandemia de Covid-19 na vida das pessoas e elogiou a atuação da CMS e das lideranças presentes. Discorreu sobre demandas de saúde e sobre obra na Rua Silveira Martins. O senhor Érico Silva, da Associação de Moradores da Engomadeira, pediu um olhar especial para a juventude das áreas carentes. Expôs como a falta de oportunidades levava os jovens à criminalidade. Destacou a importância das associações de bairros na execução dos projetos dos vereadores e na aproximação entre a comunidade e os edis. Saudou a Sessão Itinerante por aproximar as comunidades dos vereadores.

Agradeceu ao presidente da CMS, vereador Carlos Muniz, pelo trabalho na Engomadeira. A senhora Zilda Dourado, Diretora da Escola Deputado Luís Eduardo Magalhães, apresentou as reivindicações das localidades do Arenoso e do Cabula VI na área da saúde, apontando dificuldades em marcar consultas e imprimir exames. Noticiou uma ação de saúde promovida na escola que dirigia, a qual atendera mais de duzentos pais de alunos. Clamou aos vereadores pela construção de creches no Cabula, reportando que as mães que trabalhavam ou estudavam não tinham onde deixar os filhos. Encerrado o bloco de falas de cidadãos, passou-se ao bloco de falas de vereadores. O vereador Isnard Araújo elogiou as falas dos oradores e disse não saber em nome de quem iriam seguir as indicações apresentadas na Sessão. Afirmou que não existia vereador que "caía de paraquedas" num bairro, mas sim, os que trabalhavam por bairros, mesmo sem o frequentar. Lamentou o assassinato de Mãe Bernadete, apontando a necessidade de se apurar o fato e seus responsáveis. O vereador Paulo Magalhães Júnior sublinhou a importância desta Sessão e do projeto Câmara Itinerante. Saudou o trabalho do ex-vereador Demétrio Oliveira e de outras lideranças presentes, e lembrou a memória do líder comunitário Marcão Nogueira, de São Gonçalo do Retiro. Propôs uma "câmara-mirim", voltada aos mais jovens. Sugeriu que os recursos de empréstimo, cujo Projeto seria votado na CMS, fossem destinados às áreas abrangidas nesta Sessão. O senhor presidente salientou que as demandas apresentadas na Sessão seriam encaminhadas na CMS. O vereador Teo Senna sublinhou o papel da CMS frente ao que era trazido pelas lideranças populares nesta Sessão. Comentou sobre o seu trabalho no Resgate e sobre o crescimento do Cabula, o qual afirmou demandar a atenção dos vereadores sobre as necessidades do bairro, evitando-se que tal crescimento fosse desordenado. Pediu ações quanto a isso, como seminários, envolvendo secretarias da Prefeitura. O vereador Arnando Lessa homenageou o ex-vereador Manuel Pinto, conhecido como Nezinho do Jegue, por seu trabalho em Pernambués, e felicitou seu neto, Marivaldo Júnior, pela continuidade do trabalho do avô. Contou sobre o respeito

existente entre os vereadores, independente de posições políticas. Sugeriu Sessão Itinerante na X Região Administrativa (RA) de Itapuã e ressaltou a Tribuna Popular como outra forma de participação popular na CMS. Parabenizou a Mesa por esta Sessão. O vereador Leandro Guerrilha repudiou o assassinato de Mãe Bernadete. Lembrou a campanha *Agosto Lilás*, pelo fim da violência contra a mulher. Enumerou as obras da Prefeitura em andamento no Cabula, como a do passeio da Rua Silveira Martins, a do posto de saúde, a dos campos sintéticos no Saboeiro, a da Rótula do Cabeça e a dos quiosques em Narandiba, e informou mil imóveis cujos moradores receberam a posse definitiva. Homenageou Marcão Nogueira, morto pela Covid-19, sugerindo um busto do líder comunitário em uma praça. Convidou à população a frequentar a CMS. O senhor presidente lembrou que trabalhara com Marcão Nogueira na Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb). A vereadora Marta Rodrigues saudou o senhor presidente Luiz Carlos Suíca pela coordenação da Câmara Itinerante. Retomou demandas ouvidas na Sessão, relativas a construção de creches, melhorias no transporte e mobilidade, pavimentação e psicologia e assistência social nas comunidades. Repudiou o assassinato de Mãe Bernadete, sobre o qual, submeteu à votação uma nota da Comissão de Direitos Humanos, na qual se pedia a regularização de território quilombola e a investigação do assassinato. A nota foi aprovada, e a oradora prosseguiu informando que a CMS encaminharia uma Moção de aplauso à ialorixá, e concluiu sublinhando a representatividade negra na composição dos vereadores da CMS. O vereador Augusto Vasconcelos mencionou o seu trabalho no Calabetão, saudando os seus representantes, e contou ter crescido no Cabula VI. Como ouvidor, expôs sobre a atuação da Ouvidoria da CMS na região abrangida pela Sessão, salientando que as maiores questões recebidas eram relativas a transporte. Comentou sobre a violência nesses bairros. Questionou o teor do Projeto sobre empréstimo que seria apreciado no dia seguinte, apontando situações problemáticas que careciam de recursos. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.222 e 3.223/23. O vereador Sílvio Humberto elogiou o modelo

da Câmara Itinerante por aproximar a Casa dos cidadãos. Declarou pesar pela morte violenta de Mãe Bernadete e por toda a violência que atingia pessoas que lutavam por terra. Expôs sobre as situações difíceis por que passavam as pessoas negras e de baixa renda em razão do racismo, contando sobre menino de 11 anos que pedira orientação sobre como agir numa *blitz* policial para são sofrer agressão. Apontou a desigualdade entre as ofertas de serviços públicos para bairros com mais brancos e bairros com mais negros, e defendeu ação pelas crianças negras, cujo futuro era ameaçado nesse contexto. O senhor presidente Luiz Carlos Suíca agradeceu a atuação dos vereadores e da comunidade na Sessão, enaltecendo a democracia. E declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO